

Aprovado por unanimidade
na Assembleia de 30/11/2018



PLANO DE ATIVIDADES 2019

O Plano de Atividades explicita as ações a desenvolver para o ano de 2019, necessárias para alcançar os objetivos propostos e assume-se como um indispensável alicerce dos processos de decisão. Este plano define-se como um sistema aberto e atento, quer às alterações do meio envolvente, quer às que ocorrem dentro da própria instituição, adotando uma postura proactiva na antecipação de soluções que melhor respondam a esses desafios.



CERCICAPER
CULTIVAR INCLUSÃO

CERCICAPER, CRL

Variante do Troviscal - Dordio
3280-050 Castanheira de Pera

www.cercicaper.pt

ÍNDICE

Introdução	Pág. 2
Enquadramento Organizacional	Pág. 3
Plano de Ação 2019	
Geral	Pág. 5
Específico	
Equipa Local de Intervenção	Pág. 9
Centro de Acolhimento Temporário	Pág. 14
Centro de Recursos para a Inclusão	Pág. 23
Centro de Atividades Ocupacionais	Pág. 25
Centro de Formação Profissional	Pág. 29
Residência Autónoma	Pág. 37
Lar Residencial	Pág. 41



INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades explicita as ações a desenvolver para o ano de 2019, necessárias para alcançar os objetivos propostos e assume-se como um indispensável alicerce dos processos de decisão.

Este plano define-se como um sistema aberto e atento, quer às alterações do meio envolvente, quer às que ocorrem dentro da própria instituição, adotando uma postura proactiva na antecipação de soluções que melhor respondam a esses desafios.

Para além de se constituir como um instrumento chave no controlo da atividade, dado que o seu enfoque privilegia as dimensões estratégicas da atuação da instituição, este documento tem como desígnio gerar consensos e congregar os esforços de todos para a sua gestão.

A conceção deste documento teve subjacente um exercício de reflexão conjunta com os coordenadores das várias respostas sociais, que vão assegurar a sua implementação, o que leva a que, por um lado, se sintam mais comprometidos e incentivados a alcançar as metas consensualizadas e por outro, que haja uma maior sintonia e articulação das várias atividades a assegurar pela Cercicaper.

Tem por base uma cultura de compromisso e exigência, investindo, numa gestão racional e criteriosa dos recursos, humanos, financeiros e organizacionais não descurando a aposta no desenvolvimento dos seus colaboradores. São as pessoas que sustentam o capital de conhecimento da instituição e colocam as suas competências ao dispor das atividades e projetos que se pretendem levar a cabo, de modo a reafirmar a imagem da CERCICAPER, enquanto instituição que se pretende de qualidade e reconhecida na área da inclusão social.

Os objetivos foram projetados envolvendo a instituição como um todo, tendo em linha de conta os recursos disponíveis, as capacidades existentes e as potencialidades a desenvolver, procurando um efeito sinérgico de todos esses parâmetros.





Enquadramento Organizacional

A CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera surgiu em 1977 pelas “mãos” de uma professora primária que na altura “pós 25 de Abril 1974”, assistia, preocupada e inquieta, a aulas dadas a alunos com deficiências e ou incapacidades em escolas de ensino regular, sem qualquer diferenciação e especialização, nem atendendo às suas condições humanas. Alertando para este facto, esta grande mulher conseguiu mobilizar uma comunidade inteira, mudando conceções, pensamentos e mentalidades criando uma cooperativa para o ensino especializado de crianças inadaptadas.

Nos primeiros dois a três anos em instalações do Município de Castanheira de Pera, depois e até 2014, em instalações cedidas pela Fundação Bissaya Barreto. Desde o início da história da Cercicaper que a Fundação Bissaya Barreto está presente, auxiliando e apoiando também a Cercicaper. Primeiro, com cedência de um edifício, mais tarde, com cedência de terreno para construção, e depois até, com formação para os colaboradores da instituição.

A sua história é semelhante à de muitas outras instituições que se dedicam maioritariamente à intervenção com a população com deficiência, isto é, iniciou a sua atividade com uma valência educativa recebendo crianças que apresentavam dificuldades de aprendizagem e à medida que estas crianças foram crescendo, surgiram novas necessidades que ditaram a criação de outras respostas como o Centro de Atividades Ocupacionais, o Centro de Formação Profissional, o Lar Residencial para Pessoas com deficiência e a Residência Autónoma.

Numa outra vertente, e a pensar não só nas pessoas com deficiência mas também nouro tipo de população, nomeadamente crianças em risco, surge em 1997 a Intervenção Precoce, agora Equipa Local de Intervenção e em 2002 o Centro de Acolhimento Temporário. Este último, reflexo também da força de uma mulher que conhece e se apaixona por uma criança multideficiente e por Castanheira de Pera, apresentando-nos a todos nós uma grande história de vida, de altruísmo e de amor ao próximo colmatada pela adoção do miúdo e a cedência de um imóvel à Cercicaper para dar continuidade à sua obra no concelho e, no âmbito da sua responsabilidade social agora desperta, permitir dar apoio a outras crianças necessitadas e em risco.

Neste momento, e após 41 anos de existência, a instituição possui um novo Conselho de Administração, que no seu segundo ano de mandato pretende desenvolver a instituição promovendo alterações de mentalidades, de formas e métodos de trabalho, de angariação de fundos e de receitas próprias. Renovar

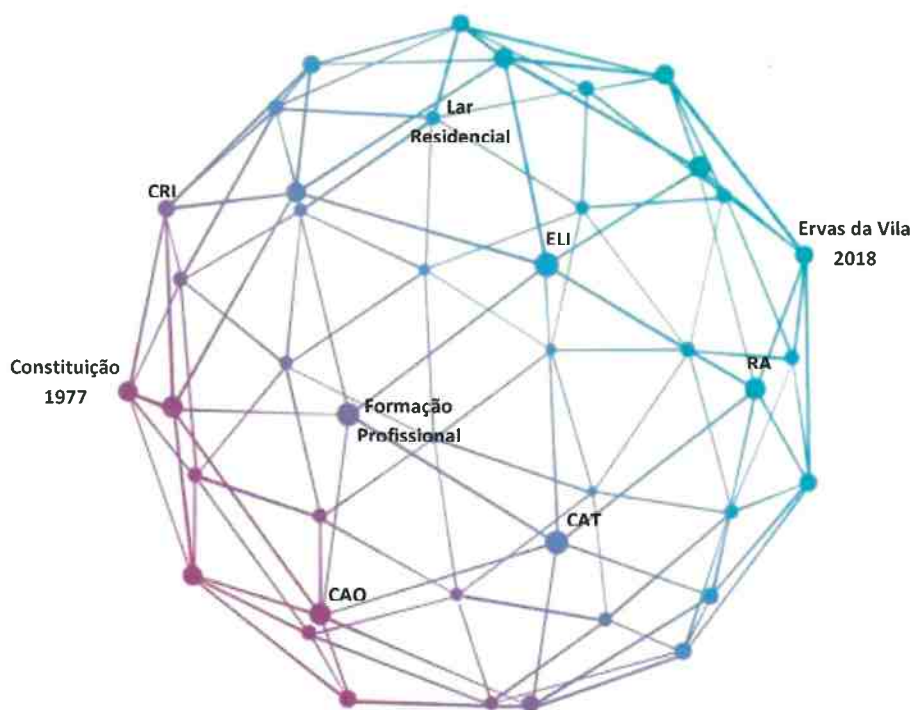




a sua imagem, com nova página de internet com vendas on-line, novo logótipo e novas formas de comunicação com os terceiros.

Potenciar a inclusão social cultivando-a, fazendo valer todos os direitos das Pessoas com Deficiência.

MUNDO CERCICAPER





PLANO DE AÇÃO GERAL



CURTO PRAZO

Potenciar o projeto Ervas da Vila

Implementar um Sistema de Qualidade, nomeadamente o Sistema de Qualificação das Respostas Sociais do Instituto da Segurança Social, ISO 9001 ou Equass;

Candidaturas ao PROCOOP:

- . Aumento imputação número de horas dos técnicos ELI;
- . Aumento do número utentes Lar Residencial;
- . Aumento participação clientes RA;
- . Aumento participação crianças CAT.

Dinamização da Ludoteca do CAO

Formação de Colaboradores;

Médio Prazo

Implementação de Apartamentos de Autonomização;

Capacitação da instituição para o investimento social;

Candidatura PROCOOP a resposta social considerada inovadora

- . CAO ao domicílio;

Aumento das instalações do CAO com um ginásio para Boccia;

Aumento da capacidade da sala de refeições do CAO

Reformulação do CAT

Longo Prazo

Desenvolvimento/Criação de Respostas Sociais:

- . Construção de um novo CAO com capacidade para 30 clientes;
- . Construção de um novo Lar Residencial com capacidade para 18 clientes;
- . Construção de um novo CAT com capacidade para 15 crianças em risco;

Abertura de um Hostel para apoio a Formação Profissional

- . Promoção da formação prática e em contexto de trabalho;
- . Criação de postos de trabalho para pessoas com deficiência.

Construção de um Centro de Formação Profissional.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS A CURTO PRAZO

- . **Ervas da Vila**

É nosso objetivo potenciar o projeto Ervas da Vila através da implementação de estratégias resultantes da parceria estabelecida no âmbito da candidatura à capacitação para o investimento social.

Está criada a marca que dá nome às ervas aromáticas, encontramos-nos a ultimar algumas intervenções necessárias ao funcionamento do projeto, nomeadamente a colocação de manta geotêxtil nos terrenos e implementação de sistema de rega automatizado, os clientes e colaboradores envolvidos trabalham já diariamente na produção, colheita, secagem e embalamento das plantas.





Num futuro próximo desejamos entrar no mercado, estabelecer parcerias com diversas entidades criando uma lógica de produção, escoamento do produto e obtenção de ganhos os quais não são unicamente no campo financeiro mas sim no âmbito da inclusão social. Para já apraz-nos muito sentir de perto a energia, motivação e satisfação dos jovens/adultos recém agricultores.

- **Candidaturas ao PROCOOP**

No dia 09/08/2018 foram também submetidas candidaturas a aumento de comparticipação financeira por parte da Segurança Social para os Acordos Atípicos de CAT e Residência Autónoma.

A 10/08/2018 foi também submetida candidatura para aumento do Acordo com a Segurança Social no que se refere ao número de utentes e de valor pago por cada um para a resposta Atípica de Equipa Local de Intervenção (Intervenção Precoce) que abrange os três concelhos (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande). Esta candidatura contempla também o aumento da equipa técnica afeta ao projeto.

Aguarda-se resposta às candidaturas efetuadas.

- **Qualificação da instituição**

Implementar um **Sistema de Qualidade**, nomeadamente o **Sistema de Qualificação das Respostas Sociais** do Instituto da Segurança Social, ISO 9001 ou **Equass e Formação dos Recursos Humanos** ações essenciais e extremamente necessárias para o sucesso desta instituição. Estamos atentos a qualquer candidatura que possa haver para implementar o Sistema de Qualidade e firmamos já protocolo com a Associação Empresarial da Serra da Lousã para iniciar formações modulares com os colaboradores da instituição.

- **Dinamização da Ludoteca do CAO**

O equipamento desta Ludoteca está completamente ultrapassado, necessitando esta instituição de três computadores para o desenvolvimento destas atividades no CAO. Para o efeito, fizemos um pedido de apoio à Fundação Calouste Gulbenkian.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS MÉDIO PRAZO (ENTRE UM A TRÊS ANOS)

- **Implementação de Apartamentos de Autonomização**

Com o crescente número de formandos, vindos dos mais diversos concelhos da região, que vão desde Sertã, Oleiros, Vila de Rei, Proença-a-Nova, passando agora mais recentemente por Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e até mesmo Castelo Branco, conjugando com o aumento da faixa etária das crianças acolhidas no Centro de Acolhimento Temporário (que pode ir até aos 25 anos), surge a necessidade de possuímos





este tipo de residência, para estarmos perto de quem pode ser independente com um pequeno apoio e orientação social.

- **Candidatura PROCOOP a resposta social considerada inovadora**

Pretendemos implementar uma nova resposta social, considerada pela Segurança Social, como inovadora.

Estando esgotada a capacidade máxima do CAO da Cercicaper, havendo solicitações frequentes para novas inscrições de pessoas com deficiência dos três concelhos na área de atuação da instituição, e tendo plena consciência de que promover a ocupação dos cidadãos é promover a sua saúde mental, pretendemos chegar até esta população, através da oferta de atividades ocupacionais ao domicílio realizadas por uma equipa multidisciplinar, combatendo assim a exclusão/isolamento social.

- **Melhoria das instalações do CAO**

Em abril fizemos uma candidatura ao Apoio a Investimentos em Infraestruturas e Equipamentos Sociais numa tentativa de angariar financiamento para uma reforma essencial da resposta social CAO.

Acreditamos que 2019 nos trará essa possibilidade caso o resultado final da candidatura seja positivo. Deste modo, teremos condições para alargar o ginásio e obter um campo de Boccia, criar um espaço só para refeitório permitindo dispor de uma sala de convívio de maior dimensão, assim como, alterar os sanitários e o pavimento deste equipamento.

- **Reformulação do CAT**

O Centro de Acolhimento Temporário para crianças e jovens em risco dos zero aos dezoito (com a possibilidade de até vinte e cinco anos) necessita de uma reformulação. Todo o edifício está, de alguma forma, degradado. É notável a falta de obras de conservação e de apetrechamento. O material apresenta e evidencia já as mazelas de quinze anos de utilização. Desde portas e janelas de alumínio, em estado de degradação, a portas e roupeiros de madeira, em muito mau estado de conservação, falta pintura interior e exteriormente. Necessitamos de um apoio na área de arquitetura para nos aconselharmos para uma reformulação do edifício. Para se constatar essa necessidade, damos como exemplo, a entrada para o edifício se fazer pela cozinha/sala de refeições e a adaptação que se deverá proceder para responder às constantes solicitações para acolhimento de crianças com deficiência.

Para a sua concretização, fizemos uma candidatura ao Sub-Programa 2 da Presidência do Conselho de Ministros, Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local – Direção-Geral das Autarquias Locais.

Salientamos neste capítulo também um pedido de apoio à Fundação Calouste Gulbenkian, por parte do Conselho de Administração.





OBJETIVOS ESTRATÉGICOS LONGO PRAZO (ENTRE TRÊS A CINCO ANOS)

Desenvolvimento/Criação de Respostas Sociais

Sempre que haja algum tipo de incentivo à construção de qualquer uma destas respostas sociais por parte das Autoridades Competentes, a Cercicaper irá candidatar-se a este tipo de apoio, pois o Conselho de Administração tem noção da necessidade deste tipo de respostas nas suas áreas de intervenção e na sua zona geográfica.

. Construção de um Hotel enquanto projeto de inclusão social

Sediada na terra natal do seu patrono, a Cercicaper iniciou a sua atividade num edifício cedido pela Fundação Bissaya Barreto. Localizado no centro da vila de Castanheira de Pera, entre a Praia das Rocas e o histórico jardim de Castanheira de Pera, o edifício, que se foi deixando ao abandono há já diversos anos e por diversas fases, está marcado pela arquitetura típica da época de construção e com a traça típica ao gosto do seu patrono. O edifício respira história e apresenta um elevadíssimo potencial para a promoção do turismo do concelho e até mesmo da região.

Mas o importante é que este edifício, convertido em hotel, será um potencial empregador de cidadãos com deficiência. A Cercicaper possui no momento candidaturas aprovadas à medida 3.01 do PO ISE – Apoio às Pessoas com deficiência e incapacidade, é Centro de Recursos do Centro de Emprego da Sertã e, muito recentemente, de Castelo Branco.

Tendo aprovação de referenciais formativos no âmbito da restauração, de limpeza, lavandaria e engomadoria, estamos já a trabalhar para a provação de novos cursos ligados a este serviço, como receção e atendimento ao público, cafetaria, serviço de mesas, etc.

Com este serviço será possível a integração deste tipo de cidadãos na comunidade, capacitando-os para um trabalho e dando-lhes o emprego com toda a dignidade e que qualquer cidadão tem direito.

Acreditamos que com um acompanhamento direto e próximo, estes formandos serão capazes de corresponder às expectativas, tornando-se nuns cidadãos trabalhadores, independentes e principalmente, felizes. Não há em parte alguma pior dor do que aquela que se sente quando se “nega” um emprego e se frustram todas expectativas criadas durante o tempo de formação.

Construção de um Centro de Formação Profissional.

Possuímos instalações para curso de carpintaria alugadas, sem obras de manutenção por parte da entidade detentora do edifício. Além deste curso, possuímos também um curso de jardinagem que nem sequer possui instalações, nem mesmo um sítio para guardar os seus próprios materiais. É projeto de longo prazo deste Conselho de Administração, a construção de um edifício com instalações próprias e que vão de encontro à prática deste tipo de formação e que responda às necessidades objetivas da instituição/Centro de Formação Profissional.





PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO – ELI

O Plano Anual de Atividades da ELI de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande procura sistematizar a totalidade das atividades a desenvolver durante o ano de 2019 e constitui-se como um instrumento fundamental para a planificação, organização e funcionamento da equipa, identificando prioridades de intervenção.

Este Plano deve ser entendido como um plano flexível, que será reformulado mediante as necessidades que vão surgindo de forma a proporcionar às crianças e famílias apoiadas respostas que se coadunem com as suas reais necessidades, promovendo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Pelo facto dos Concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande, se situarem numa zona de interior muito desfavorecida, verifica-se a necessidade de haver uma resposta adequada no apoio às crianças com alterações nas funções e estruturas do corpo ou em risco de atraso de desenvolvimento e às suas famílias, na faixa etária dos 0 aos 6 anos.

No âmbito desta política, a Intervenção Precoce, preventiva ou corretiva assume um estatuto crucial e inquestionável, desenvolvendo ações preventivas, pedagógicas e terapêuticas que visam a capacitação e empowerment das famílias apoiadas.

Tendo em consideração que são os primeiros anos de vida da criança e as experiências a que está sujeita nesse período os condicionantes de todo o seu posterior desenvolvimento, torna-se premente intervir o mais precocemente possível nas situações atrás mencionadas, privilegiando-se, sempre, o envolvimento ativo da família.

De acordo com o Despacho conjunto n.º 891/99, dos ministérios da educação, da saúde e do trabalho e da solidariedade, a intervenção precoce é uma medida de apoio integrado, centrada na criança e na família, mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social, tendo em vista:

- Assegurar ou criar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança em risco;
- Otimizar as condições de interação criança/família;
- Envolver a comunidade no processo de intervenção, reforçando as suas competências como suporte à progressiva capacitação face às problemáticas sentidas.
- Em Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande, a ELI acompanha anualmente cerca de 50 crianças e famílias tendo como filosofia de base uma intervenção centrada na família, realizada nos contextos de vida da criança, suportada num trabalho Transdisciplinar.

A equipa é constituída por: 1 terapeuta da fala (50%), 1 psicóloga (50%), 1 técnica superior de serviço social (50%), 1 educadora de infância (100%), 2 enfermeiros (10%) para os 3 concelhos de abrangência, bem como, uma técnica superior de serviço social (10%) por parceria com o Município de Figueiró dos Vinhos.

Na sua atuação, esta equipa baseia-se em relações de confiança entre profissionais e familiares e no respeito pela privacidade, valores e dinâmicas próprias de cada família.





Objetivo Geral

Integração familiar e socioeducativa de crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou em risco de atraso do desenvolvimento, mediante apoio e acompanhamento assente em ações pedagógicas, terapêuticas, educativas e sociais desenvolvidas pela ELI.

População Alvo

Famílias com crianças até aos 6 anos, especialmente dos 0 aos 3 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades diárias adequadas à sua faixa etária.

AÇÕES A DESENVOLVER	OBJETIVOS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	RESPONSÁVEIS/ INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
Sinalização de casos identificados para a ELI	Promover a sinalização de crianças entre os 0 e os 6 anos em situação de risco e/ou atraso de desenvolvimento.	Creche Jardins- de Infância; Serviços da comunidade	Técnicos da ELI	Ao longo do ano
Avaliação das crianças sinalizadas para a ELI	Avaliar as capacidades e dificuldades de cada criança de acordo com as várias áreas de desenvolvimento utilizando o teste: "The Schedule of Growing skills II". Selecionar os casos elegíveis para acompanhamento pelos técnicos da ELI Promover a integração de crianças (0-6 anos) em situação de risco e/ou atraso de desenvolvimento.		Técnicos da ELI	Ao longo do ano





AÇÕES A DESENVOLVER	OBJETIVOS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	RESPONSÁVEIS/ INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
Elaboração do Processo individual de cada criança/família acompanhada	<p>Recolher informação acerca das necessidades e prioridades da família;</p> <p>Identificar preocupações da família, interesses e necessidades das crianças;</p> <p>Priorizar os objetivos de intervenção de acordo com as necessidades e prioridades identificadas;</p> <p>Atualização do Processo sempre que se justifique.</p>	<p>Famílias;</p> <p>Creches e Jardins de Infância; Serviços da comunidade</p>	<p>Responsável de caso da ELI</p>	<p>Ao longo do ano</p>
Acompanhamento das crianças e famílias apoiadas pela ELI	<p>Promover as competências de cada criança</p> <p>Capacitar as famílias</p> <p>Prevenir o agravamento das situações detetadas.</p>	<p>Família;</p> <p>Creches e Jardins de Infância</p>	<p>Responsável de caso da ELI</p>	<p>Ao longo do ano</p>
Orientação e encaminhamento de crianças e famílias para consultas de especialidade e recursos existentes na comunidade	<p>Dar resposta às situações que, pela sua natureza, ultrapassam o âmbito específico de atuação da Intervenção Precoce.</p> <p>Conhecer a(s) problemática(s) em questão, para uma melhor atuação/acompanhamento no terreno.</p>	<p>Serviços de Saúde;</p> <p>Autarquia; Segurança Social;</p> <p>CPCJ</p>	<p>Responsável de Caso da ELI</p>	<p>Ao longo do ano</p>
Realização de Reuniões da equipa da ELI	<p>Definir estratégias de intervenção de âmbito transdisciplinar.</p> <p>Discutir os casos em acompanhamento entre os elementos da equipa</p> <p>Partilhar conhecimentos entre as diversas áreas profissionais</p>	<p>Saúde;</p> <p>Educação;</p> <p>Segurança Social;</p> <p>Autarquias</p>	<p>Técnicos da ELI</p>	<p>Ao longo do ano, todas as 1ª e 3ª terças-feiras de cada mês</p>
Preparação e acompanhamento do processo de transição das crianças do JI para o 1º ciclo do ensino básico	<p>Articular com os diferentes intervenientes para facilitar a integração no ensino básico</p> <p>Elaborar e transmitir a informação pertinente para facilitar a adequação do processo ensino/aprendizagem</p>	<p>Agrupamento de Escolas</p>	<p>Responsável de Caso da ELI</p>	<p>Fevereiro/março</p>





AÇÕES A DESENVOLVER	OBJETIVOS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	RESPONSÁVEIS/ INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
Frequência de ações de formação pertinentes para a equipa	Enriquecer e atualizar conhecimentos na área da Intervenção Precoce na infância	SNIPI ANIP	SNIPI ANIP ELI	Ao longo do Ano
Realização de formações internas dirigidas aos técnicos da equipa.	Promover conhecimentos entre as diversas áreas profissionais para capacitar os elementos da ELI no trabalho realizado		ELI	Ao longo do ano
Desenvolvimento de ações de promoção da consciência fonológica nos diversos jardins dos concelhos de FV, CP e PG, dirigidas às salas de 5 anos	Promover a consciência fonológica Promover a literacia Sensibilizar e capacitar os profissionais da educação para a importância da área		Terapeuta da Fala	Março
Aplicação da Entrevista Baseada nas Rotinas às famílias, sempre que necessário e possível.	Compreender a dinâmica familiar para responder de forma mais eficaz às necessidades e prioridades da criança/família	Família	Técnicos da ELI	Ao longo do Ano
Encontro de pais de IPI (momento formativo/partilha de experiências/convívio)	Consolidar a rede de socialização entre os pais/familiares de crianças integradas em Intervenção precoce Abordar temáticas relacionadas com o desenvolvimento da linguagem e dificuldades de comportamento	Famílias ELI	Técnicos da ELI	Janeiro
Elaboração de relatório final das atividades desenvolvidas 2018	Avaliar o trabalho desenvolvido pela ELI; Identificar os pontos do relatório anual que devem ser melhorados para o próximo ano, através de uma reunião para reflexão conjunta.		Técnicos da ELI	Janeiro 2019





AÇÕES A DESENVOLVER	OBJETIVOS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	RESPONSÁVEIS/ INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
Realização do plano de atividades para o ano de 2020	Elaborar um instrumento de orientação, planificação, organização e funcionamento para a equipa, identificando prioridades de intervenção		Técnicos da ELI	Dezembro 2019





Centro de Acolhimento Temporário

A Casa de Acolhimento Residencial consiste numa resposta social que proporciona solução às problemáticas das crianças/jovens em situações de risco, caracterizando-se por assegurar o acolhimento imediato de crianças/jovens consideradas em situação vulnerável. No presente momento a Casa de Acolhimento Residencial acolhe 14 crianças e jovens de ambos os sexos, na faixa etária dos 0 aos 17 anos.

Sustida na visão da resposta social e, tendo em conta que a Casa de Acolhimento ergue-se para responder às necessidades das crianças e jovens em situação de risco, surge o presente Plano de Atividades, que tenciona promover a interiorização de modelos de referência diferenciados e um crescimento saudável das crianças e jovens a partir da planificação, execução e avaliação de atividades de cariz: sociocultural; desportiva; recreativa; pedagógico; no âmbito de propiciar um desenvolvimento pessoal e social, em função dos planos socio educativos individuais e dos projetos intrínsecos a concretização dos planos.

A missão da Casa de Acolhimento Residencial é a procura de que a criança/jovem deprende nesta casa com um ambiente físico e humanamente acolhedor, bonito, feliz e cooperativo para minimizar o impacto do afastamento do seu meio natural de vida e/ou afastamento da família biológica e tenha efeito reparador dos eventos traumáticos vivenciados.

Educação

Objetivo: promover o sucesso educativo das crianças e jovens acolhidos.

No ano letivo 2018/2019 as crianças/jovens, estão integradas em respostas educativas adequadas à faixa etária e às necessidades educativas específicas nos seguintes estabelecimentos de ensino:

- Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera: Creche “Os Ouricinhos” – (prevista para janeiro de 2019)
- Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto: Escola EB 1.Ciclo Castanheira de Pera; Escola EB 2,3 Ciclo Dr. Bissaya Barreto;
- Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos: Escola EB 1,2 Ciclo José Malhoa; Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos;
- Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande: Escola Básica Miguel Leitão de Andrada
- Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (Sicó Formação): Sede Avelar





ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
<ul style="list-style-type: none">- Inscrição nos estabelecimentos de ensino/respostas adequadas a cada faixa etária;- Comparecer nos horários de atendimento dos professores de turma das crianças e jovens bem como em todas as reuniões convocadas e entregas de avaliações;- Monitorizar e ajudar nas tarefas escolares;-Aquisição de material escolar e didático adequado;- Participação nas visitas de estudo;- Participação nas AEC's	<ul style="list-style-type: none">-Proporcionar condições que permitam proteger e promover a formação, educação e desenvolvimento integral da criança/jovem;-Proporcionar a cada Criança/Jovem um ambiente adequado, para que possam desenvolver todas as suas potencialidades;-Otimizar o desenvolvimento de competências cognitivas-Promover o desenvolvimento pessoal e social da Criança/Jovem;- Estimular o desenvolvimento global da Criança/Jovem.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Equipas Técnica e Equipa Educativa- Professora destacada (10H semanais)- Creche "Os Ouricinhos"- Agrupamento de Escolas Bissaya Barreto- Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos- Escola Básica Miguel Leitão de Andrada- Escola Tecnológica e Profissional de Sicó Sede





Saúde

A criança tem direito a desfrutar do melhor estado de saúde possível e a beneficiar de serviços médicos. Com esse objetivo, e com a intenção de desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis, observa-se com pertinência os cuidados de saúde primários e as medidas de prevenção e educação a nível de saúde individual e pública, asseverando que todas as crianças/jovens usufruam do direito de acesso a serviços de saúde eficazes.

ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
<ul style="list-style-type: none">- Inscrição no Centro de Saúde;- Marcação e deslocação a consultas de rotina, de especialidade e de urgência consoante as necessidades;- Prestar os cuidados de saúde necessários e administrar diariamente a medicação nos casos em que tal se aplica;- Pesagem semanal no Centro de Saúde das crianças nos primeiros meses de vida e pesagem mensal de todas as restantes crianças/jovens;- Integração em atividades terapêuticas ou de reabilitação.	<ul style="list-style-type: none">-Proporcionar condições que permitam proteger e promover a saúde, bem-estar e desenvolvimento integral da criança/jovem;-Proporcionar condições para a satisfação das necessidades básicas de cada Criança/Jovem;-Identificar as necessidades e os recursos disponíveis para as superar;- Colaborar com as entidades envolvidas no processo, num estudo aprofundado e atempado de forma a identificar as necessidades físicas, materiais, de equipamentos, afetivas e sociais e os recursos disponíveis para as superar.	<p>De janeiro a dezembro</p> <p>(consoante as necessidades)</p>	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Centro Saúde- Hospitais de Referência- Clínica Médica e Dentária Dr. Ernesto Marreca David- Fisioterapeuta- Equipa da ELI (Intervenção Precoce)- Centros Hospitalares Coimbra e Leiria





Atividades de vida diária

A Promoção de competências pessoais e sociais permite que as crianças e jovens melhorem a qualidade das suas relações interpessoais e aumentem a frequência de assertividade de comportamentos sociais e relacionais. Como tal, na Casa de Acolhimento as crianças e jovens são motivadas diariamente a colaborar nas tarefas domésticas, quer no seu quarto como também nos espaços comuns, segundo o mapa de tarefas previamente fixado. O principal objetivo é promover a autonomia e a responsabilidade, estimular o espírito de entreatajuda, preservar um bom ambiente físico e ajudar as crianças/ jovens a adquirir competências.

ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
Promover cuidados de higiene diária	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer e identificar regras de higiene e saúde;- Desenvolver hábitos de higiene pessoal, saúde e cuidados consigo próprio;- Promover a autonomia.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Crianças e jovens
Participação das crianças e jovens nas tarefas diárias da casa	<ul style="list-style-type: none">- Promover a autonomia e responsabilidade;- Manter a higiene habitacional;- Zelar pela manutenção do edifício.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Crianças e jovens
Fornecer alimentação adequada às necessidades nutricionais e energéticas de cada criança/jovem	<ul style="list-style-type: none">- Adquirir bons hábitos alimentares, aprendendo a comer em quantidades adequadas e valorizando uma alimentação cuidada.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Crianças e jovens
Seleção, limpeza, tratamento e arrumação do vestuário e calçado de cada Criança/Jovem	<ul style="list-style-type: none">- Aprender a cuidar da roupa;- Promover a autonomia e a responsabilidade;- Satisfazer as necessidades básicas de limpeza da roupa dos jovens.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Crianças e jovens





ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
Economia Doméstica	- Adquirir competências ao nível do quotidiano doméstico; -Preparar a autonomização pessoal.	Semanalmente	- Técnicos e ajudantes de ação direta - Jovens

Atividades culturais, desportivas e de lazer

As atividades culturais, desportivas e religiosas são fundamentais para o bem-estar emocional das crianças e jovens, desenvolvimento cultural e aquisição de hábitos de ocupação saudável de tempos livres, sendo realizadas de acordo com os gostos de cada criança/jovem e enquadradas dentro de cada projeto de vida. As atividades são realizadas em parceria com instituições e associações culturais, desportivas e religiosas da comunidade envolvente.

ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
- Participação em atividades desportivas (futebol) em consequência da inscrição em clube desportivo; - Participação em atividades de lazer e desenvolvimento pessoal, nomeadamente inscrição no Agrupamento 148 de Escuteiros do CNE de Figueiró dos Vinhos; - Participação nas atividades de Desporto Escolar e Clubes Escolares;	-Desenvolver e incentivar o espírito de grupo e de partilha; -Proporcionar momentos de diversão e de convívio; -Proporcionar novas experiências e adquirir novos conhecimentos.	Atividades semanais de acordo com a estação do ano e calendarização das entidades parceiras.	- Equipa Técnica e Auxiliares Ação Direta do CAT - Crianças e Jovens -Sport Castanheira de Pera e Benfica - CERCICAPER - Agrupamento de Escuteiros de Figueiró Vinhos - Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto -Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos





ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
<ul style="list-style-type: none">- Participação no Rancho Folclórico "Os Serranos" da CERCICAPER;- Frequência de CATL;- Frequência de catequese;- Participação em Ações de Voluntariado.			<ul style="list-style-type: none">Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande-Centro Paroquial e de Solidariedade Social de Castanheira de Pera – CATL- Recreio Pedrogense

Elaboração de Instrumentos de Trabalho

Para cada criança e jovem são elaborados vários documentos de acordo com o Manual de Gestão da Qualidade que norteiam a intervenção com cada criança e jovem, tais como: processo Individual; o Plano Socio Educativo Individual (PSEI); e informações e relatórios sociais.

De referir a existência de documentos internos que são elaborados pela equipa técnica e/ou direção técnica, com periodicidade diversa, nomeadamente: mapa de pessoal; horários de trabalho; plano de atividades semanal; ata de reuniões de equipa; elaboração e introdução de mapas mensais de frequência de utentes; registo mensal de caixa do fundo de maneo do CAT; e registos diários tais como: livro de ocorrências, registo de medicação e alimentação e registos de todas as diligências efetuadas. Todos estes documentos cumprem com o objetivo principal: a gestão e organização de funcionamento da Casa de Acolhimento.

Anualmente, é ainda necessário a elaboração de vários instrumentos de trabalho tais como Plano de Atividades Anual, Relatório de Atividades Anual, Caraterização Anual da Situação de Acolhimento - CASA e Carta Social.





ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
Elaborar Plano de Atividades Anual e Relatório de Atividades Anual	- Elaborar instrumentos de trabalho; - Organizar o funcionamento do CAT.	Anualmente	-Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças e jovens
Afixar mapa de pessoal e horários, mapa de ementas e plano de atividades semanal	- Elaborar instrumentos de trabalho; - Organizar o funcionamento do CAT.	Semanal ou Mensalmente	- Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças e jovens
Atualização do processo da Carta Social 2018	- Elaborar instrumentos de trabalho;	Anualmente	- Equipa técnica
Produzir relatórios e informações sociais sempre que solicitado	- Colaborar com as entidades envolvidas no processo, num estudo profundo e atempado de forma a identificar as necessidades e os recursos disponíveis.	Quando solicitado	- Equipa técnica - Técnicas gestoras de caso - I.S.S.- C.D. Leiria - Tribunais/ CPCJ's
Elaborar o Processo Individual (PI) de cada criança/jovem e consecutiva atualização	Elaborar instrumentos de trabalho.	Diariamente	- Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças/Jovens -Técnicas gestoras de caso - I.S.S.- C.D. Leiria - Tribunais/ CPCJ
Elaborar o Plano Socioeducativo Individual (PSEI) de cada criança/jovem e consequentemente aprovação, implementação, avaliação, validação, reformulação, se necessário, e PCI.	- Elaborar instrumentos de trabalho; - Colaborar com as entidades envolvidas no processo, num estudo profundo e atempado de forma a identificar as necessidades e os recursos disponíveis.	Semestralmente	- Equipa técnica - Crianças/Jovens -Restantes parceiros (outras instituições, estabelecimentos de ensino, ISS, IP., CPCJ's)





ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
Preenchimento do Caraterização Anual da Situação de Acolhimento CASA	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar instrumentos de trabalho;- Colaborar com as entidades envolvidas no processo.	Anualmente	<ul style="list-style-type: none">- Equipa técnica- I.S.S.- C.D. Leiria- Equipa Projeto CASA- Gestores de Caso
Realizar os registos diários (livro de ocorrências e registos de todas as diligências efetuadas).	<ul style="list-style-type: none">- Organizar o funcionamento do CAT;- Manter os processos atualizados;- Identificar necessidades das crianças/jovens.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta
Elaboração e introdução dos mapas mensais para o ISS-IP, C.D. Leiria	<ul style="list-style-type: none">- Colaborar com as entidades envolvidas no processo.	Mensalmente	<ul style="list-style-type: none">- Equipa técnica
Realização das folhas de caixa do fundo de maneiio do CAT	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar instrumentos de trabalho.	Mensalmente	<ul style="list-style-type: none">- Equipa técnica- Contabilidade CERCICAPER





Outras Atividades

É essencial que as crianças e jovens participem em atividades sociais e culturais para além das rotinas do dia-a-dia, que ocupem parte dos tempos livres com atividades a que gostem de se dedicar é uma forma de vivenciar novas experiências, construir novas imagens do mundo e contactar com realidades diversas.

ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
Comemoração dos aniversários; Comemoração das efemérides; Deslocações a praias e piscinas/praias fluviais; Deslocações ao cinema, teatro, concertos e a bibliotecas; Deslocação a estádios de para assistir a jogos de futebol; Organização de passeios e piqueniques; Realização de ateliers pedagógicos e dias temáticos; Participação em programas de férias; Participação em atividades culturais e festivas no concelho e concelhos limítrofes; Visualização de televisão e de DVDs e utilização de consolas de jogos; Período de acesso à internet; Participação nas atividades da CERCICAPER; Participação nas festas de Natal dos estabelecimentos de ensino e associações parceiras e da CERCICAPER e realização da festa de Natal do CAT; - Participação em convívios das associações parceiras.	- Fomentar o espírito de grupo; - Aquisição de novos conhecimentos; - Conhecer algumas técnicas de expressão plástica; -Fortalecer as relações de amizade; -Proporcionar momentos de convívio; -Desenvolver o espírito crítico e a autoestima; - Desenvolver o espírito de entreaajuda; - Desenvolver o respeito pela diversidade cultural.	Diariamente ou conforme plano de atividades semanal	- Equipa Técnica e Auxiliares Ação Direta do CAT - Crianças e Jovens - CERCICAPER - Prazilândia - Centro Distrital de Segurança Social – Programa Sem Fronteiras -Outras instituições parceiras





CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Os Centros de Recurso para a Inclusão são serviços especializados, acreditados pelo Ministério da Educação, que têm como missão apoiar as escolas na promoção do sucesso educativo dos alunos com medidas adicionais definidas no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e no Plano Educativo Individual (PEI). Constitui objetivo dos CRI apoiar a inclusão das crianças e jovens através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo de potencial de cada aluno em parceria com as estruturas da comunidade.

Os CRI atuam numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva. Os apoios especializados prestados pelos CRI em contexto escolar têm como finalidade contribuir para a melhoria da funcionalidade dos alunos, com vista a otimizar as suas aprendizagens e a elevar os seus níveis de participação, contribuindo para que o aluno alcance os objetivos e competências curriculares estabelecidos. Nesse sentido, estes apoios especializados destinam-se a reduzir ou eliminar as barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação nos diferentes contextos educativos.

No caso do CRI da CERCICAPER, este dispõem atualmente de três técnicos especializados, nomeadamente da área da Psicologia, Psicomotricidade e Terapia da Fala e colabora com os Agrupamentos de Escolas de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.

No ano letivo 2018/2019, o CRI da CERCICAPER apoia atualmente 39 alunos no Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos e 4 alunos no Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera. São alunos de diferentes níveis de ensino, que na sua maioria usufruem de diferentes apoios especializados, cuja informação detalhada é apresentada abaixo.

Serviços especializados do CRI prestados no Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

<i>Apoio Especializado</i>	<i>Total de Alunos</i>	<i>Alunos do 1º ciclo</i>	<i>Alunos do 2º ciclo</i>	<i>Alunos do 3º ciclo</i>	<i>Alunos do Secundário</i>
Psicologia	29	3	9	11	6
Psicomotricidade	6	3	0	3	0
Terapia da Fala	16	9	2	4	1





Serviços especializados do CRI prestados no Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera

<i>Apoio Especializado</i>	<i>Total de Alunos apoiados</i>	<i>Alunos do 1º ciclo</i>	<i>Alunos do 2º ciclo</i>	<i>Alunos do 3º ciclo</i>	<i>Alunos do Secundário</i>
Psicologia	3	2	1	0	0
Psicomotricidade	3	2	1	0	0
Terapia da Fala	-----	----	-----	-----	-----

No que se refere ao plano de atividades previsto para o ano letivo 2018/2019, são atividades comuns aos diferentes técnicos especializados do CRI:

- Avaliação e acompanhamento/intervenção dos alunos referenciados, de acordo com as suas necessidades;
- Elaboração de relatórios de avaliação/acompanhamento no final de cada ano letivo ou sempre que solicitados pelo agrupamento de escolas;
- Articulação com os serviços da comunidade;
- Colaboração com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e participação nas suas reuniões, como elementos variáveis, sempre que convocados;

No domínio de atuação da Psicologia, constituem ainda atividades do CRI a desenvolver neste ano letivo:

- Elaboração de informações sobre o trabalho desenvolvido com cada aluno no final de cada período letivo;
- Participação nas reuniões de intervisão do serviço de psicologia do agrupamento;
- Dinamização do grupo de reeducação da dislexia;
- Ação de sensibilização para professores “O decreto de Lei 54/2018”;

Formação para pais (“Está na escola...e agora? Como posso ajudar?”; “Estratégias para lidar com as dificuldades dos filhos na escola” e “Educar pela positiva”).





CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

A RESPOSTA SOCIAL

Apoia jovens e adultos com idade igual ou superior a 16 anos com deficiência intelectual grave ou profunda, cujas capacidades não permitam a integração no mercado normal de trabalho.

Tem por objetivo a integração social e valorização pessoal da pessoa com deficiência pelo desenvolvimento de atividades socialmente úteis ou estritamente ocupacionais e a promoção da sua qualidade de vida e bem-estar, com particular atenção para os clientes que precisam de terceiros para satisfazer as suas necessidades básicas do quotidiano.

PARCERIAS A DAR CONTINUIDADE

O CAO trabalha em estreita articulação com o Lar Residencial pois todos os clientes dessa resposta social estão inseridos no Centro de segunda e sexta-feira, das 9,00 horas às 17,30 horas.

Também os clientes da Residência Autónoma, durante o dia, estão inseridos em várias atividades do CAO, particularmente no projeto “Ervas da Vila”.

Planeamos continuar a trabalhar em parceria com o Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto – Castanheira de Pera, efetuando em conjunto diversas atividades com os jovens com necessidades educativas que frequentam esse Agrupamento, destas atividades salientamos os ensaios do Rancho, que tem uma periodicidade semanal.

Pretendemos ainda manter a parceria com o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, recebendo alunos para efetuarem o Plano Individual de Transição (PIT) no CAO.

Ao abrigo da Portaria nº 432/2006 de 3 de Maio, que estabelece que os clientes do CAO podem realizar atividades consideradas socialmente úteis que poderão ser desenvolvidas em estruturas existentes na comunidade, pretendemos continuar a parceria com a empresa João Paulo Alumínios Unipessoal, Lda., na qual está colocado um cliente do CAO.

Ao nível dos cuidados de saúde, iremos manter a parceria com a Equipa de Saúde Mental Comunitária de Leiria Norte, com o acompanhamento regular do serviço de enfermagem e consultas médicas, na instituição.

Iremos manter a nossa participação nos Encontros Inter-centros (que agrega as cerci's da zona centro do país), programando pelo menos uma atividade por ano e participando nas iniciativas promovidas pelas outras instituições participantes.





ATIVIDADES

Diariamente pretendemos continuar a prestar aos nossos clientes cuidados básicos, concretamente a nível da alimentação, higiene e bem estar (banhos, lavagem de dentes e muda de fraldas entre outros), transportes, etc.

E também ao nível da saúde são prestados cuidados diários – administração de medicação e acompanhamento a consultas, exames, sessões de fisioterapia e cuidados de enfermagem.

Ainda diariamente, em esquema de rotatividade (manhã/tarde), os clientes do CAO continuarão integrados nos ateliers de trabalho da pasta de papel, pintura e têxteis.

Um grupo de oito clientes do CAO, e quatro clientes da Residência Autónoma, continuarão a trabalhar no projeto “Ervas da Vila”, projeto esse iniciado em 2018, aprovado pela Fundação Montepio, no âmbito do Programa de Financiamento e Apoio para o Combate á Exclusão Social (FACES), que consiste na plantação de ervas aromáticas e sua comercialização para chás e óleos essenciais.

Para além das atividades em sala **semanalmente** pretendemos continuar a realizar as seguintes atividades lúdico-terapêuticas:

- Sessões de Relaxação/Snozelen;
- Psicomotricidade, dança e movimento;
- Natação adaptada;
- O Falatório;
- Boccia,
- Projeto “Põe-te na minha voz” em parceria com a Rádio S. Miguel,
- Ensaios do grupo de teatro In-pressões e do Rancho Folclórico “Os Serranos”, este último, com a preciosa colaboração de três tocadores voluntários.
- **Mensalmente**, comemoram-se os aniversários dos clientes.

INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

O CAO, procurando erradicar preconceitos e promover a integração social da pessoa com deficiência, pretende continuar a divulgar o trabalho efetuado internamente colocando à venda na comunidade, os diversos produtos feitos nos ateliers, destacando as vendas efetuadas na barraquinha das festas do Concelho, na bilheteira da Praia Fluvial das Rocas e na loja do “Natal da Aldeia”.





Para além da venda de produtos, a melhor forma de promover a integração social é levar os nossos jovens para a comunidade através da atuação do Rancho Folclórico e do grupo de Teatro In-pressões. Estes dois grupos irão continuar a participar em iniciativas promovidas por autarquias ou por outras entidades congéneres, não calendarizadas, pois vão sendo planeadas de acordo com os diversos convites que vão surgindo ao longo do ano.

O CAO irá, como tem feito até esta data, participar ativamente nas diversas Ações de Solidariedade promovidas pela Fenacerci ou por outras entidades, dentre as quais se destaca a Campanha Pirlampo Mágico.

A equipa do CAO prevê ainda elaborar candidaturas a programas de financiamento que vão sendo promovidos por diversas entidades, das quais se salienta o Instituto Nacional para a Reabilitação, á semelhança do que vem fazendo em anos anteriores.

No que se refere às atividades desenvolvidas ao longo do ano, estas são programadas no início de cada ano letivo pela equipa, respeitando sempre as sugestões e interesses dos clientes e procurando proporcionar novas experiências.

Em termos de planeamento de atividades para 2019, segue então uma exposição da nossa previsão:

MÊS	ATIVIDADES
JANEIRO	Cantar os Reis
	Comemoração do Dia Internacional do Riso
	Comemoração do Dia Mundial do Mágico
FEVEREIRO	Preparação dos fatos de Carnaval
	Comemoração do Dia da Nutella
MARÇO	Desfile de Carnaval
	Comemoração do dia da Mulher/Homem – Ida ao cinema
	Preparação da lembrança da Pascoa
ABRIL	Comemoração do Dia das Mentiras
	Comemoração do Dia Mundial da Saúde – Caminhada
	Encontro de Folclore
MAIO	Comemoração do Dia Mundial do Teatro
	Campanha do Pirlampo Mágico
	Dia da Coragem
	Comemoração do Dia do Abraço
	Comemoração do Dia da Família





MÊS	ATIVIDADES
JUNHO	Ida à Praia das Rocas
	Comemoração do Dia da Reciclagem e do Meio Ambiente
	Atividade Intercentros
JULHO	Ida á Praia das Rocas
	Participação na Comemoração do Dia do Concelho - Tasquinha
	Comemoração do Dia da pizza e do Amigo
	Colonia de Férias (Candidatura INR)
AGOSTO	Idas á Praia das Rocas
	Passeio anual (a definir)
	Atividade de fim de ano – Almoço da Louçainha
SETEMBRO	Idas á Praia das Rocas
	Comemoração do Dia da Paz e do Dia do Sonho
	Comemoração do Dia da Musica
OUTUBRO	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação / Pão
	Apanha de castanhas e fagulho
NOVEMBRO	Magusto
	Comemoração do Dia da Criatividade
	Elaboração de postais e artigos de Natal
DEZEMBRO	Venda de Natal
	Comemoração do Dia do Chá e das Bolachas
	Festa de Natal

Ao longo do próximo ano ambicionamos ainda responder positivamente, sempre que possível, a todos os convites que nos chegarem de outras entidades.





Introdução

O Plano de Atividades de 2019 apresentado descreve sucintamente numa primeira parte as atividades programadas para o próximo ano no âmbito da atividade global do Centro de Formação Profissional da CERCICAPER e a aposta na prossecução de alguns processos em curso, nomeadamente no que diz respeito aos novos polos de formação e a outros projetos a que nos propomos.

Para o próximo ano, o CFP enfrenta novos desafios, desafios a que nos propomos e que permitirão, além de alargar o maior número de respostas proporcionando uma oferta formativa mais diversificada e alargada a mais regiões, bem como criar uma estrutura que nos permita melhorar ainda mais a taxa de empregabilidade dos nossos formandos após concluírem as suas ações de formação profissional.

Com base neste pressuposto, e numa mudança de paradigma da Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidades, adotamos o lema que nos irá guiar doravante “Formar para Incluir”.

Qualificação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidades

O presente Plano de Atividades para o ano 2019 no âmbito da Tipologia de Operações do POISE 3.01 Qualificação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidades, pretende abranger Jovens ou adultos com idade igual ou superior a 18 anos, desempregados, com deficiências ou incapacidades, que possuam condições para aceder ao Mercado de Trabalho (população alvo) e tem por Objetivos Gerais:

- Aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade;
- Dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação, que lhes permita exercer uma atividade profissional no mercado de trabalho, manter o emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.

A candidatura da Tipologia de Operações do POISE 3.01 Qualificação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidades para o triénio de 2018-2020 iniciou em Abril de 2018, com o início dos cursos de Carpinteiro





de Limpos e Jardinagem (Castanheira de Pera e Sertã). Os cursos de Mecânico de Serviços Rápidos (Castelo Branco) e Cozinheiro/a (Proença-a-Nova) iniciaram em Setembro deste ano.

Nesse sentido, é uma novidade em relação ao foco das anteriores candidaturas, a realização de uma ação de formação profissional de dupla certificação de Mecânico/a de Serviços Rápidos em Castelo Branco na modalidade de **Percursos B – Percursos com base em referenciais adaptados integrados no CNQ**, com a duração de 3600 horas.

Para 2019 temos a seguinte Oferta formativa¹:

Percursos C - Percursos individualizados com base em referenciais não integrados no Catálogo Nacional de Qualificações:

Formação Tecnológica (Simulada)

- Carpinteiro/a de Limpos (Castanheira de Pera)
- Jardinagem (Castanheira de Pera)
- Cozinheiro/a (Proença-a-Nova)

Formação Prática em Contexto de Trabalho

- Jardinagem (Sertã)

Percursos B – Percursos com base em referenciais adaptados integrados no CNQ:

Formação Tecnológica (Simulada)

- Mecânico/a de Serviços Rápidos (Castelo Branco)

¹ A oferta formativa para o ano de 2019 tem por base a oferta formativa da nova candidatura à Tipologia de Operações 3.01 Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidades.





Quadro Resumo do Volume de Formação prevista para o ano de 2019

Curso	Modalidade	Nº de Formandos		Volume de Formação Candidatura 2019
		Transitados Candidatura 2018	A Admitir* Candidatura 2019	
Carpinteiro de Limpos	Percurso C	7	-----	9.618
Jardinagem ²	Percurso C	15	-----	20.610
Cozinheiro/a	Percurso C	9	-----	12.366
Mecânico/a de Serviços Rápidos	Percurso B	7	-----	11.221
Total		38	0	53.815

* Até à data não abriam novas candidaturas.

É importante referir que este aumento considerável quer do volume de formação, da área em que as mesmas se desenvolvem quer do aumento da oferta formativa obrigou a um maior reforço da equipa técnico-pedagógica, a saber:

- Formadores na área de Cozinha;
- Formadores de Mecânico/a de Serviços Rápidos;
- Formadores/as das áreas de competências-chave nos cursos de Cozinheiro/a e Mecânico de Serviços Rápidos;
- Um/a Técnico de acompanhamento de formação em Empresa;
- Uma Psicóloga.

² O curso de Jardinagem está dividido em ações de formação na componente de Formação Tecnológica e outras na componente de Prática em Contexto de Trabalho.





1. Centro de Recursos

O CFP da CERCICAPER é desde meados de 2016, Centro de Recursos dos Centros de emprego da Sertã e Castelo Branco, das direções regionais do IEFP de Lisboa e Coimbra respetivamente. Apesar de sermos Centro de Recursos do Centro de Emprego de Castelo Branco desde 2016, por indisponibilidade do Centro de Recursos nomeado para essas funções, só em 2017 fomos formalmente credenciados pelo IEFP como Centro de Recursos do referido Centro de Emprego, alargando a credenciação a dois Centros de Emprego.

No que diz respeito a estas alterações, é de salientar o aumento avolumado de trabalho com este alargamento, não só por trabalharmos em simultâneo com dois Centros de Emprego, mas acima de tudo, devido ao enorme volume de trabalho que provém do Centro de Emprego de Castelo Branco.

Como **Centro de Recursos Local para os Centros de Emprego da Sertã e Castelo Branco** são desenvolvidas as medidas:

- **Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE)** Apoio na tomada de decisões vocacionais adequadas, facultando os meios, informação e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego.
Avaliação da Capacidade de Trabalho – A avaliação da capacidade de Trabalho é uma medida no âmbito do IAOQE que permite avaliar a capacidade produtiva dos candidatos para uma determinada função. Mediante a avaliação, o IEFP comparticipa uma percentagem do salário dos candidatos. De referir que para esta medida ser acionada, a empresa tem de assinar um contrato com o candidato avaliado.
- **Apoio à Colocação**
Mediação do processo de contratação laboral. Desenvolvimento e atualização de competências pessoais e sociais para o acesso ao emprego ou para a criação do próprio emprego.
- **Acompanhamento Pós-Colocação**
Acompanhamento da progressão profissional do destinatário. Apoio ao nível da independência e satisfação pessoal.
- **Prescrição de Produtos de Apoio – Ajudas Técnicas**
Apoio financeiro às pessoas com deficiência e incapacidade para a aquisição, adaptação ou reparação de produtos, dispositivos, equipamentos ou sistemas técnicos de produção especializada ou disponíveis no mercado que sejam indispensáveis para prevenir, compensar, atenuar ou





neutralizar as limitações de atividade e restrições de participação que prejudiquem, dificultem ou inviabilizem o acesso e frequência da formação profissional ou a obtenção e manutenção do emprego e a progressão na carreira.

Estas medidas dependem da articulação com os Centros de Emprego e do número de pessoas com deficiências e incapacidades, que encaminharem para os nossos serviços ao longo do ano de 2019, tendo apenas os números provisórios que nos foram fornecidos pelos respetivos Centros de Emprego.

Centro de Emprego da Sertã

Medida	IAOQE	AC	APC
N.º de destinatários previstos	15	8	8

Centro de Emprego de Castelo Branco

Medida	IAOQE	AC	APC
N.º de destinatários previstos	36	11	12

Estes números são meramente provisórios e são o resultado da previsão dos próprios Centros de Emprego para o ano de 2019.

O Centro de Recursos é também responsável pela prescrição de produtos de apoio/ajudas técnicas com vista à obtenção de emprego, manutenção do emprego ou criação do próprio emprego da Pessoa com Deficiência ou Incapacidades. Esta medida é acionada pelo Centro de Emprego sempre que algum caso for sinalizado, sendo o Centro de Recursos responsável pela avaliação do/a Candidato/a e contratação dos recursos médicos necessários caso a caso para a realização da subscrição.





2. “Cultivar a Inclusão”

Em Março 2017, a CERCICAPER candidatou-se ao Programa FACES – Financiamento e Apoio para o Combate à Exclusão Social da Fundação Montepio, com um projeto de inovação social e com impacto social, nomeadamente nos clientes da CERCICAPER.

O projeto que designamos de “Cultivar a Inclusão” foi aprovado pela Fundação Montepio e teve o seu início operacional no final de 2017.

Em que consiste o projeto “Cultivar a Inclusão”:

- Projeto de agricultura biológica de produção de ervas aromáticas, secagem, embalamento e comercialização com intervenção efetuada por clientes e formandos da CERCICAPER.

- Criação e manutenção de diversas parcerias estratégicas como a ESAC – Escola Superior Agrária de Coimbra, Município de Castanheira de Pera, estando já previstas outras parcerias para os diversos domínios do projeto, técnicas, comerciais e de marketing.

- Projeto com uma duração mínima de 7 anos e tem como objetivo neste período, contratar um mínimo de 12 clientes da Instituição.

Principais objetivos:

- Possibilitar aos clientes da CERCICAPER, o desenvolvimento de atividades que potenciem a autonomia e a integração no Mercado de Trabalho;

- Desenvolvimento de competências profissionais na área da Agricultura, nomeadamente em Agricultura Biológica;

- Criação de postos de trabalho sustentáveis para pessoas com deficiência ou incapacidades clientes da CERCICAPER;

- Criação de um CAO laboral com os clientes da CERCICAPER;

- Criação de uma marca forte através certificação biológica dos produtos;

- Dinamizar e divulgar os produtos da região.



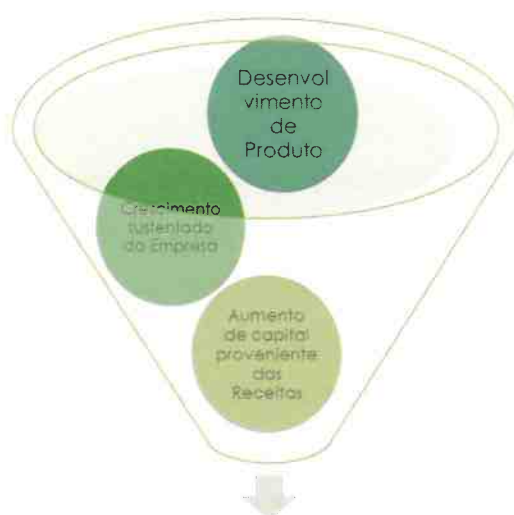


Recursos Humanos afetos:

- Coordenador do CFP
- Coordenadora do CAO
- Técnico/a de Acompanhamento em Empresa
- Agricultor – Orientação do projecto
- 4 Monitoras do CAO
- 2 Estágios de inserção de dois ex-formandos do CFP do curso de Jardinagem (a aguardar aprovação do IEFP) e mais um CEI+ de uma ex-formanda do curso de Jardinagem do CFP
- 12 Utentes do CAO (CAO laboral)

4.1 Desenvolvimento de Produto

A intenção do CFP em relação a este projeto é criar uma marca forte, uma marca inclusiva, mas também uma marca de qualidade reconhecida por todos como produtos de qualidade e a um preço acessível. Esta estratégia de marketing tem como objetivo a introdução dos nossos produtos no Mercado, para consequentemente termos bons resultados em termos de vendas, permitindo assim capacitar-nos para que o negócio possa crescer de forma sustentada, e contratar os nossos clientes à medida que aumentamos o volume de faturação. (ver gráfico)



Contratação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidades = Afetação de Recursos Humanos





Objetivo 2019 – Crescimento sustentado da Marca Inclusiva “Ervas da Vila”.

3. Capacitação para Inclusão

O CFP submeteu uma candidatura ao POISE para a Tipologia de Operações 3.05 - Capacitação para a Inclusão em Abril de 2017, tendo iniciado a primeira ação em 05 de Novembro de 2018.

A candidatura prevê a realização de 3 ações de formação profissional de Auxiliar de Limpeza:

Cursos	Destinatários	Volume de Formação	Local de Formação
Auxiliar de Limpeza	15	4.500	Castanheira de Pera
Auxiliar de Limpeza	15	4.500	Cernache do Bonjardim
Auxiliar de Limpeza	15	4.500	Sertã
Total	45	13.500	

4. Outras atividades

O Centro de Formação Profissional tem também previsto no seu plano anual de atividades, a realização de outras atividades que irão realizar-se ao longo de todo o ano de 2019. Tal como acontece todos os anos, para o ano estão previstas a realização de duas visitas de estudo a locais ainda a designar. Está também previsto a visita a um Estádio de Futebol de um dos três grandes clubes portugueses em dia de jogo a designar. Em Julho de 2019, está previsto a realização da 18ª edição do Encontro Desportivo/Cultural do Centro de Formação Profissional da CERCICAPER. Em data ainda a designar, vamos também realizar a III edição do Dia do Formando da CERCICAPER, sendo que este ano pretendemos realizar o mesmo em dois dias com palestras e diversas actividades destinadas aos nossos formandos.





Além destas atividades, ao longo do ano de 2019 podem surgir outras atividades tal como nos anos anteriores, como Peddy Pappers, caminhadas, jogos didáticos, ciclos de conferências, entre outros. Essas atividades surgem muitas vezes por sugestão dos próprios formadores ou da equipa técnica.

5. Formação Interna

O Centro de Formação Profissional da CERCICAPER incentiva os seus funcionários a melhorarem as suas competências e a reciclar os seus conhecimentos, por isso, todos os anos, toda a equipa técnico-pedagógica frequenta várias ações de formação, workshops, conferências e reuniões técnicas na FORMEM, IEPF ou FENACERCI relacionadas com a atividade profissional que cada um de nós desempenha. Como tal, para o ano de 2019, prevemos que a nossa equipa técnico-pedagógica frequente mais ações de formação que estejam relacionadas com o nosso trabalho, sempre com o objetivo de melhorarmos os nossos serviços.

RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

A Residência Autónoma tem como objetivo o acolhimento residencial temporário de 5 pessoas com deficiência com idade superior a dezoito anos, que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar e que mediante apoio melhorem as capacidades de organização e gestão da sua vida diária, com o objetivo primordial de adquirir competências que lhes permitam uma real e plena integração social, nomeadamente no que diz respeito ao mercado de trabalho.

Pretende-se dar resposta às necessidades específicas destas pessoas, assim como prestar cuidados adequados a essas necessidades; privilegiando a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração da pessoa com deficiência.

Para atingir estes objetivos propõe-se desenvolver condições de vida de ocupação e formação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida dos clientes. As atividades a desenvolver pretendem possibilitar a valorização da autoestima, a autonomia pessoal e social, o desenvolvimento de competências relacionais e comportamentais.

O bem-estar e a qualidade de vida e a integração social e profissional são princípios fundamentais a trabalhar na Residência Autónoma.

De seguida encontram-se os principais eixos de orientadores desta resposta social.

- Cumprir o Programa de Intervenção da resposta social – Organização/ funcionamento
- Garantir formação à equipa de colaboradores
- Promover formação aos clientes e orientação na gestão do seu dia-a-dia para que a integração profissional seja uma realidade mais próxima
- Integrar socialmente os clientes
- Promover atividades de desenvolvimento pessoal e social
- Desenvolver atividades comemorativas e lúdicas
- Fomentar a participação da família





OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS E PARCEIROS
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção da resposta social de acordo com as orientações da Segurança Social	Alojamento permanente ou temporário; Cuidados de Higiene e Imagem; Administração Terapêutica; Serviço de alimentação; Tratamento de Roupa; Serviços Externos; Atividades Socioculturais; Apoio/ Acompanhamento a consultas das diversas especialidades (oftalmologia, pneumologia, cirurgia, medicina interna, dermatologia...) Atividades Transversais de Inclusão; Treino de Atividades da Vida Diária; Funcionamento/ atividades e serviços; Estreita colaboração com a segurança social e com outras respostas da instituição (realização de informações e pareceres, reuniões...) Envio mensal do mapa de frequências para o ISS Elaboração de mapas de trabalho; Análise das Fichas de Ocorrência; Reuniões com colaboradores e familiares; Contactos com clientes e significativos; Elaboração de plano de atividades dos tempos livres e saídas ao exterior. Realização de plano e relatório de atividades anuais Realização de candidaturas ao INR	De Janeiro a Dezembro de 2019	Técnicos, ajudantes de ação direta e outros colaboradores da instituição
Garantir formação à equipa de colaboradores.	Ações de formação para a equipa da resposta social. Reuniões com os colaboradores.	Durante 2019	Técnicos, Ajudantes de ação direta e outros colaboradores da instituição





OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS E PARCEIROS
Promover formação aos clientes e orientação na gestão do seu dia-a-dia para que a integração social e profissional seja uma realidade mais próxima (interação social e habilidades funcionais)	Cumprir com o plano semanal de atividades de arrumação e limpeza do espaço da Residência; Cumprir com as regras de higiene (banho diário; fazer a barba, higiene oral...) Auxiliar sempre que se proporcionar na confeção de refeições, doces, bolos de aniversário; Colocar/levantar a mesa Tratamento do vestuário Fazer/receber chamadas telefónicas Fazer pesquisas na internet Fazer compras	De Janeiro a Dezembro de 2019	Técnicos, Ajudantes de ação direta e outros colaboradores da instituição
Comemoração de datas anuais de maior importância no âmbito cultural da sociedade e do contexto local.	Participar nos diversos eventos da comunidade Realização de artigos decorativos durante as épocas festivas mais significativas (Páscoa, Halloween, Natal). Decoração do espaço da Residência Autónoma com artigos alusivos a datas festivas.	De Janeiro a Dezembro de 2019	Técnicos, Ajudantes de ação direta e outros colaboradores da instituição
Promover a inclusão Social	Promover a integração do Cliente (s) em formação sempre que haja condições para tal; Promover todas as condições necessárias aos clientes para a sua integração no projeto "Cultivar a Inclusão"; Participar em eventos promovidos pela comunidade (caminhada, passeios, feiras, festas e eventos); Integrar os clientes em atividades da comunidade ir à igreja matriz local assistir à missa.	De Janeiro a Dezembro de 2019	Técnicos, Ajudantes de ação direta e outros colaboradores da instituição em parceria com outros serviços da comunidade.
Fomentar a participação da família e do estabelecimento de interações afetivas com o cliente.	Definir dias semanais para os clientes contactarem telefonicamente com as famílias e /ou significativos. Promover a ida dos clientes a casa das suas famílias e/ou significativos sempre que possível. Convidar a família a visitar o cliente na instituição	De Janeiro a Dezembro de 2019	Técnicos, Ajudantes de ação direta e outros colaboradores da instituição





OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS E PARCEIROS
<p>Estimular a existência de momentos de convívio e diversão.</p> <p>Promover a participação ativa de todos os elementos da Residência Autónoma.</p> <p>Assegurar a ocupação dos tempos livres dos clientes ao fim de semana.</p>	<p>Atividades e ou saídas ao exterior sugeridas pelos clientes, colaboradores, equipa técnica e familiares:</p> <ul style="list-style-type: none">· Ir assistir a Jogos de Futebol, pavilhão desportivo;· Participar na colónia de férias promovido pelo INR;· Realizar caminhadas no fim-de-semana ou final de dia;· Fazer piqueniques;· Ir ao cinema;· Ir ao café;· Ir às compras;· Ir a um centro comercial;· Ir à praia, piscinas fluviais, etc.;· Visitar o Presépio em Penela;· Realizar jogos de sociedade.	<p>De Janeiro a Dezembro de 2019</p>	<p>Equipa Técnica Ajudantes de ação direta e outros colaboradores da instituição</p>
<p>Aumentar a participação ativa de todos os clientes na organização e planeamento da sua vida diária.</p>	<p>Reuniões de trabalho com os clientes.</p> <p>Estabelecimento de regras e rotinas de gestão da vida diária.</p>	<p>De Janeiro a Dezembro de 2019</p>	<p>Equipa Técnica Ajudantes de ação</p>





LAR RESIDENCIAL

O Lar Residencial destina-se ao alojamento permanente ou temporário de pessoas com deficiência intelectual ou multideficiência maiores de 16 anos. O Lar Residencial tem capacidade para 18 clientes.

Esta resposta social visa apoiar cidadãos com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, promovendo um ambiente o mais próximo possível de um contexto familiar saudável.

O Lar Residencial pretende ir ao encontro das necessidades e interesses dos clientes através de várias atividades e iniciativas com o intuito de promover a participação do cliente na vida cultural e social da comunidade, assegurando assim a integração social da pessoa com deficiência. A equipa assegura também cuidados de higiene e imagem, tratamento de roupas, acompanhamento na área da saúde e na aquisição de bens/serviços dos clientes.

Tem como objetivo primordial promover a qualidade de vida de todos os que beneficiam desta resposta estimulando competências e capacidades, atendendo às necessidades específicas de cada um, visando desenvolver uma maior autonomia e bem-estar.

Esta resposta social prioriza situações de enquadramentos familiares disfuncionais, situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares diretos, situações de grande dependência, abandono por parte dos familiares/cuidadores ou ausência dos mesmos, situações sócio habitacionais precárias, promovendo sempre a solidariedade e a equidade.

Para o ano de 2019 temos as seguintes linhas orientadoras:

- Cumprir o Programa de Intervenção da resposta social – Organização/ funcionamento
- Garantir formação à equipa de colaboradores
- Integrar socialmente os clientes
- Promover atividades de desenvolvimento pessoal e social
- Desenvolver atividades comemorativas e lúdicas
- Fomentar a participação da família





OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS E PARCEIROS
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção da resposta social	Alojamento permanente Cuidados de Higiene e Imagem Administração Terapêutica Serviço de alimentação Arrumação e Limpeza Tratamento de Roupa Atividades Socioculturais Apoio/ Acompanhamento a consultas das diversas especialidades (oftalmologia, estomatologia, ginecologia, pneumologia, cirurgia, medicina interna, dermatologia, urologia e transplantação, cirurgia plástica...) Apoio/ acompanhamento aos serviços de enfermagem Apoio Social e Informativo Atividades Transversais de Inclusão Gestão do fundo de caixa e respetivo registo Envio de mapa de frequências mensais para o Instituto de Segurança Social Registo de ocorrências no livro de registos da resposta social Realização de horários de trabalho dos colaboradores	Janeiro de 2019 a Dezembro de 2019	Equipa Técnica, Ajudantes de Ação Direta e outros colaboradores da instituição
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção da resposta social (cont.)	Reuniões com colaboradores; Reunião com familiares Contactos com clientes e significativos Plano de Atividades dos Tempos Livres e Saídas ao Exterior;	Janeiro de 2019 a Dezembro de 2019	Equipa Técnica e Ajudantes de Ação Direta
Garantir formação à equipa de colaboradores	Promoção da frequência de ações de formação dirigidas a Técnicos e/ou Auxiliares de Ação Direta	Durante o ano de 2019	Conselho de administração Equipa Técnica e Auxiliares de Ação Direta





OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS E PARCEIROS
Autonomia Promover o treino de atividades de vida diárias	Auxiliar nas tarefas de pôr a mesa, Auxiliar na realização da sua cama, Juntar a roupa suja para que possa ir para a lavandaria, Vestir-se, despir-se, pentear-se, alimentar-se, Secar o cabelo, Pôr creme, Escovar os dentes, Tomar banho, sob orientação, Arrumar uma cadeira, Arrumar um jogo, Apanhar uma peça do jogo que cai, Ajudar na arrumação dos materiais no fim das atividades, Ajudar a varrer o chão, Ajudar a colocar as mesas para as refeições, Ajudar na limpeza dos materiais; Fazer pequenos recados.	De Janeiro a Dezembro de 2019	Equipa Técnica e Ajudantes de Ação Direta
Promover o desenvolvimento de competências motoras e de interação social	Atividades de corte e colagem Atividades de pintura Atividades com tecidos Atividades de moldagem Atividades com caris criativo Recolha de materiais ao ar livre Jogos de grupo Atividades de partilha Jogos psico-motores (jogo da pesca, jogo da bola)	De Janeiro a Dezembro de 2019	Equipa Técnica, Ajudantes de Ação Direta
Promover, desenvolver e ou manter competências (atenção/concentração, aumento de vocabulário, maior clareza no discurso, associações, raciocínio, perspicácia); Promover maior compreensão na visualização de imagens	Jogos de sociedade (dominó de imagens, jogo da memória, encontro de objetos, nomeação de objetos, nomeação de ações) Construção de jogo de tabuleiro com ações que se pretende manter/motivar e com ações que se quer extinguir Conversas sobre o dia-a-dia (durante as atividades) Visualizar fotografias das atividades realizadas pelos clientes em diferentes momentos (colónia de férias, piqueniques, sessões psicopedagógicas, desfile de carnaval, idas ao jardim, passeios, visitas, convívios, etc.)	De Janeiro a Dezembro de 2019	Equipa Técnica, Ajudantes de Ação Direta





OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS E PARCEIROS
Integrar socialmente Promover novas experiências (cont.)	Ir a praias fluviais Ir à praia das Rocas Participar no Rancho da Cercicaper “Os Serranos” Participar nas festas do Concelho Participar na Feira Medieval de Castanheira de Pera Participar na divulgação e venda de artigos produzidos na instituição em feiras e encontros na comunidade (festa do concelho, feira medieval, feira do mel e da castanha, natal na aldeia, etc.)	De Janeiro a Dezembro de 2019	Equipa Técnica, Ajudantes de Ação Direta
Apoiar os clientes nas atividades que têm semanalmente no CAO	Preparar todo o material necessário à participação dos clientes nas aulas de natação adaptada; de psicomotricidade, na participação no rancho da Cercicaper “os Serranos” e/ou de outras atividades de caráter pontual.	De Janeiro a Dezembro de 2019	Equipa Técnica, ajudantes de ação direta e outros colaboradores da instituição
Comemoração de datas anuais de maior importância no âmbito cultural da sociedade e do contexto local; Integração social	Participação em festas e eventos da comunidade como Halloween Assistir a atividades realizadas no âmbito das festas do concelho (ranchos, jogos tradicionais, visita às tasquinhas) Comemoração da época natalícia enfeitando a árvore de natal com as luzinhas e o presépio (ir à serra apanhar musgo e pinhas para o presépio e árvore de natal) Participação na festa de natal da instituição Conviver com familiares passando alguns dias em casa. Decoração da resposta Social	De Janeiro a Dezembro de 2019	Equipa Técnica, ajudantes de ação direta e outros colaboradores da instituição
Fomentar a participação da família e do estabelecimento de interações afectivas com o cliente;	Manter os contactos com os familiares Convidar os familiares a visitar a instituição e a participar em eventos organizados pela instituição Promover os contactos telefónicos entre utente e família	De Janeiro a Dezembro de 2019	Equipa Técnica Ajudantes de Ação Direta e outros colaboradores da instituição

Este documento foi criado com o propósito de servir de eixo orientador das nossas ações durante o ano de 2019. Para a sua elaboração recorreu-se ao conhecimento relativo ao funcionamento da resposta nas suas





diversas áreas de ação e às responsabilidades que tem ao nível da promoção de qualidade de vida e bem-estar dos clientes.





Um plano de atividades construído a pensar na inclusão social, cultivando-a, fazendo valer todos os direitos das pessoas com deficiência.

Castanheira de Pera, 30 de novembro de 2018

O Conselho de Administração

